

PERFIL DE PATOLOGIAS ENCONTRADAS EM IDOSAS VINCULADAS AO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.

PAULA LETÍCIA SANTOS COSTA SENA (CREF:964-G/SE)
JARLISSON FRANCSUEL MELO DOS SANTOS (CREF: 2682-G/SE)
VANESSA SANTOS
TÂNIA MARA STANKOWICH
*Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.
LABIMH, Aracaju, Sergipe, Brasil
paulaleticia20.pls@gmail.com

INTRODUÇÃO: O envelhecimento ocorre no último momento do ciclo vital, este é afetado por diversos fatores, psicossociais e físicos que afetam diretamente na qualidade de vida, causando o aparecimento dos efeitos deletérios. Com o crescimento populacional quem vem ocorrendo nos últimos anos, ocasionou um aumento nas doenças crônicas e na diminuição do desempenho motor para a realização das atividades básicas da vida diária da pessoa idosa. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de patologias mais encontradas em idosas vinculadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, praticantes de atividade física do município de Riachão do Dantas/SE. **MÉTODO:** O estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, com a utilização de um questionário padronizado e adaptado (PAR-Q) com 20 perguntas abertas e diretas. A amostra foi composta por 75 idosas com idade média de $67,6 \pm 5,2$ anos ou mais, com no mínimo 3 meses praticando atividade física regularmente e todas que aceitassem assinar o termo de compromisso. A coleta de dados foi realizada antes da prática de atividade física feita no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, no município de Riachão do Dantas- Sergipe. Para análise estatística utilizou-se a distribuição percentual obtida em cada resposta, sendo descartada as questões não respondidas de cada questionário. **RESULTADOS:** Obtivemos como resultado de pesquisa que, as patologias mais encontradas na população entrevistada foram, hipertensão (60%) a patologia mais frequente entre o público, seguida de colesterol alto (26,6%), diabetes (21,3%), lombalgia (17,3%), artrite (16%), osteoporose e artrose (14,6%), trombose, doenças relacionadas ao coração, asma, não obtiveram relevância durante a pesquisa. Observou-se que 91% do público entrevistado faz usos de medicação para controle da patologia encontrada, e procura estar sempre em atividade para melhorar sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o processo de envelhecimento apresenta efeitos deletérios prejudiciais à saúde e qualidade de vida da pessoa idosa, nesse contexto ressalta-se a importância de destacar e orientar uma rotina de exercícios físicos, que possam diminuir e prevenir o aparecimento de doenças crônicas e tragam benefícios para a melhoria da capacidade funcional do idoso.

Palavras-chave: Doença Crônica. Pessoa Idosa. Exercício Físico.